

Letras

O ATO ILOCUCIONÁRIO DE RECUSA NO PORTUGUÊS EUROPEU E NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ANÁLISE PRAGMÁTICA

Rebeca Macedo Pereira Garcia - 7º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Mauriceia Silva de Paula Vieira - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Maria da Conceição Carapinha Rodrigues - Coorientador Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Resumo

Esta pesquisa foi iniciada durante um programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Universidade de Coimbra, em Portugal, e continua a ser desenvolvida na Universidade Federal de Lavras. Seu objetivo é analisar o ato ilocucionário de recusa no português europeu e no português brasileiro, a partir de uma abordagem pragmática e do conceito de português como língua pluricêntrica (Pinto, 2022). As recusas são atos reativos, porque são realizadas em resposta a diferentes atos iniciadores – como pedidos e convites. Além disso, por ameaçarem a face do outro, são consideradas atos não preferidos e, conseqüentemente, tendem a ser enunciadas de forma indireta, geralmente precedidas por estratégias de preparação e seguidas de justificativas. Desse modo, torna-se pertinente investigar quais recursos linguísticos os falantes – de uma mesma língua, mas que não partilham exatamente os mesmos valores culturais – empregam para realizar o ato comunicativo da recusa, uma vez que esse ato requer a preservação da cortesia linguística. Metodologicamente, a pesquisa foi dividida em duas etapas: a) recolha de dados de dez brasileiros e dez portugueses, com idades entre 20 e 30 anos, de ambos os sexos, por meio de Discourse Completion Task, em que os participantes elaboraram respostas de recusas a uma solicitação feita num cenário hipotético; b) análise das respostas e organização das estratégias de recusas utilizadas pelos informantes em gráficos. Na análise, identificaram-se, também, as formulações diretas e indiretas e as estratégias de cortesia utilizadas, bem como contrastaram-se os usos linguísticos nas duas variedades do português. Até o momento, os resultados indicaram algumas similaridades, por exemplo: nas ocorrências de justificativas, e algumas distinções, como nos casos dos pedidos de desculpas. Tais semelhanças e diferenças manifestaram-se tanto em função do sexo quanto em função da nacionalidade dos informantes, evidenciando a influência de aspectos socioculturais na construção das interações. Por fim, espera-se que a continuidade do estudo permita um aprofundamento na análise da variação pragmática entre variedades de uma mesma língua e contribua para a compreensão do português como uma língua pluricêntrica – sensível aos contextos sociais e geográficos em que é utilizada. (Agradecimentos: CNPq, Universidade Federal de Lavras, Universidade de Coimbra)

Palavras-Chave: Atos de Fala, Línguas Pluricêntricas, Cortesia Linguística.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/DOGLfmcqelU?si=WIOSAxncIXTpYVz1>